Notícias Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC

(CONTRAF

ANO XXIV - Nº 984

www.bancariosabc.org.br

Junho de 2018



ASSEMBLEIA GERAL PARA DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA MINUTA DE

REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

DIA 11 de junho

às 18h30

NA SEDE SOCIAL **RUA XAVIER DE TOLEDO. 268** CENTRO DE SANTO ANDRÉ

Cortes em programas sociais para baixar diesel

pág. 2

Saída de **Pedro Parente** da Petrobrás

pág. 2

Privatizações: Quem ganha e quem perde?

pág. 3

BB abandona negociação com Cassi

pág. 3

Diretora eleita da Previ é proibida de tomar posse

pág. 3

Negociação **Financiários**

pág. 4

Campeonato de **Futebol Society** 2018.

Inscrições abertas

pág. 4



(11) 99798-4732

WhatsAPP do Sindicato

Lição dos caminhoneiros

recente paralisação dos caminhoneiros trouxe inquietação ao País, com o desabastecimento e a dificuldade de se compreender, de fato, se o movimento representou trabalhadores ou donos de empresas, configurando não uma greve, mas um locaute, proibido por lei.

No final das contas, o que se tem notícia é que empresas de diversos segmentos economizarão muito em diesel, assim como aqueles que têm seus próprios caminhões (autônomos), mas não se sabe de repasse de benefícios ou conquistas para os caminhoneiros que dependem de salário.

A paralisação deixa como lição a necessidade de transparência nos movimentos que surgem assim "espontaneamente" (será?). É fundamental saber quem representam, sua pauta, lideranças e entidades envolvidas. Do contrário, deve, sim, permanecer a desconfiança e a suspeita de que por trás de reivindicações justas podem estar motivações injustas.

Afinal de contas, a pauta conquistada trouxe mais prejuízos ao povo brasileiro (veja matéria ao lado), porque, se os recursos do pré-sal seriam utilizados para a Saúde e Educação, agora o governo vai retirar ainda mais desses setores para cobrir os cortes obtidos com a paralisação. O alarme soa ainda mais estridente quando se lê que se investiga a participação de militares no movimento, forma oportunista de criar o caos para que se apresente uma intervenção militar como "saída": a pior de todas as tragédias que poderia ocorrer ao País nesse momento, quando garantir a democracia é

Belmiro Moreira
- Presidente
do Sindicato

Economia

Governo fará cortes em programas sociais e até no SUS para baixar diesel

governo divulgou no último dia 31 de onde vão sair os recursos para pagar a conta da redução do preço do Diesel, que terá impacto de R\$ 9,5 bilhões.

A equipe econômica continua enrolada quanto ao valor a ser arrecadado com a reoneração de setores da economia, aprovada pelo Senado.

E, ao mesmo tempo com os setores de onde será retirado dinheiro do Orçamento Geral da União (OGU). A verba a ser remanejada baixou de R\$ 3,5 para R\$ 1,2 bilhão e sairá, agora, de todos os ministérios.

Segundo as informações repassadas pelo secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, a previsão de arrecadação com a reoneração de setores da economia, que antes o Executivo previa ser de R\$ 3,5 bilhões, ficará inferior à expectativa inicial e será de apenas R\$ 830



milhões este ano. Isso porque dos 28 setores que teriam reoneração, a medida vai atingir apenas 17 deles.

O Executivo anunciou que vai revogar o chamado Regime Especial da Indústria Química (Reiq) e reduzir o subsídio do Programa de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (Reitengra) de 2% para 0,1%.

Uma terceira medida será a org.br

redução do percentual de crédito existente hoje do Imposto Sobre Produtos Industriais (IPI) da indústria de concentrados para refrigerantes, de 20% para 4%. A previsão é de que tais reduções resultem em outros R\$ 740 milhões para os cofres públicos.

Leia mais detalhes no site do Sindicato: www.bancariosabc. org.br

Saída de Parente é vitória dos movimentos sindical e social

No entanto, é preciso mudar a política de preços da Petrobras e o atual governo para beneficiar a população

presidente da Petrobras, Pedro Parente, pediu demissão do cargo na última semana, e sua saída representou uma vitória dos movimentos sindical e social contra a privatização das empresas públicas brasileiras, em especial para a categoria petroleira, que havia feito greve de alerta. Parente foi substituído por Ivan Monteiro que, avalia a Federação única dos Petroleiros (FUP), é "mais do mesmo"; ou seja, afinado com a política de sucateamento da estatal promovida pelo governo de "MiShell" Temer.

"Empresário, banqueiro, executivo, bem relacionado com o mercado financeiro e internacional. Essas são as condições exigidas pelo atual Conselho de Administração da Petrobrás e MiShell Temer para o currículo de presidente

golpista da empresa. Ivan Monteiro, o nomeado, cumpre o requisito entreguista", destaca nota da FUP. Monteiro foi vice-presidente de Finanças do Banco do Brasil entre 2009 e 2015. Antes de se tornar presidente interino da Petrobrás, ocupava a diretoria financeira e era o responsável pelo programa de privatização da empresa, que tem como meta vender R\$ 21 bilhões em ativos até o fim deste ano.

Para a FUP, "a luta dos petroleiros iluminou para a população brasileira que a crise instalada no País está diretamente ligada com a atual política de preços e a privatização do Sistema Petrobrás". Se a política de preços da Petrobras continuar, um botijão de gás, por exemplo, poderá

chegar a R\$ 100. Os aumentos consecutivos levaram 1,2 milhão de brasileiros a voltar a cozinhar com lenha e carvão em 2017, segundo o IBGE. "Mudar a política de preços para uma que condiz com o real valor do petróleo, que é produzido e refinado no Brasil, além de mudar o atual governo que gere o país em benefício dos empresários e não do povo, é urgente", destaca a Federação.



Campanha salarial

Assembleia dia 11 deliberará sobre a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2018

Reivindicações serão debatidos na Conferência Nacional que acontece no próximo fim de semana

o próximo dia 11, às 18h30, será realizada assembleia na Sede Social do Sindicato para debater e deliberar sobre a aprovação da minuta de reivindicações para a Campanha Nacional 2018. (leia edital abaixo)

"A pauta de reivindicações, que foi construida com base na consulta nacional e debatida nos encontros estaduais, deverá ser entregue para a Fenaban, explica o presidente do Sindicato, Belmiro Moreria.

Um dos pontos principais da campanha deste ano é a manutenção dos direitos, pois com a reforma trabalhista esses direitos estão ameaçados. A terceirização e a reforma trabalhista trazem consequências diretas para os trabalhadores e, no caso dos

bancários, o risco da perda de direitos adquiridos por anos de luta é grande.



EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46 por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos Bancos Públicos e Privados, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 11 de Junho de 2018, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Xavier de Toledo, nº 268 − Centro − Santo André - SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- 1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
- 2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 20º Conferência Nacional dos Bancários;
- 3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada; Santo André, 05 de Junho de 2018.

Belmiro Aparecido Moreira, CPF nº 107.567.078-03 - Presidente.

Empresas Públicas

Quem ganha e quem perde com as privatizações

lha, divulgada no dia 30 de junho, revela que 55% dos brasileiros são contrários à privatização da Petrobras. Para um número ainda maior, 74%, a empresa não deveria ser vendida para grupos estrangeiros em hipótese alguma. Pesquisa da CUT/Vox apontou resultado semelhante.

No mesmo dia da divulgação da pesquisa do Datafolha o Sindicato dos Bancários de SP e a Faculdade 28 de Agosto promoveram seminário sobre o tema que se mostra necessário diante da intenção do governo Temer de privatizar dezenas de empresas públicas por meio do Programa de Parceria do Investimento (PPA). O Sindicato participou do evento, que reuniu ainda representantes dos bancários da Caixa, BB, Idec

esquisa do Datafo- e Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

"A Casa da Moeda faz moeda para o Brasil e mais cinco países da América Latina. O resultado da empresa foi positivo nos últimos anos. Mesmo assim está na lista de privatização", alertou Maria Rita Serrano, coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e representante eleita pelos empregados no Conselho de Administração da Caixa.

Os relatórios financeiros mostram que a companhia teve superávit de R\$ 783 milhões em 2013, R\$ 223 milhões em 2014, R\$ 300 milhões em 2015 e R\$ 60 milhões em 2016. Apenas em 2017 houve prejuízo de R\$ 117 milhões, justamente por falta de repasses do próprio governo federal, que pretende privatizar a empresa.

Banco do Brasil

Banco abandona mesa de negociação

Banco do Brasil rompeu, de forma arbitrária, a mesa de negociação da Cassi. Sem respeitar o rito negocial, foi apresentada à diretoria executiva da Cassi proposta que não foi discutida com as entidades representativas dos trabalhadores. Segundo comunicado oficial da instituição, as discussões a partir de agora se darão apenas no âmbito da governança da Cassi.

A proposta prevê aumento na coparticipação do associado em exames e em consultas, onerando ainda mais o participante, principalmente aqueles que

recebem salários inferiores. Para se ter uma ideia, a um funcionário da ativa que tenha dois dependentes e ocupe cargo igual ou inferior a uma gerência média, por exemplo, já atingirá o limite dos 8%.

O BB despreza o fato de que o custeio da Cassi precisa ser resolvido com os legítimos representantes dos associados, as entidades sindicais e associativas, para depois ser levado à votação pelos associados.

A Comissão de Empresa já solicitou negociação para 5 de junho, mas o BB ignorou.

Leia mais detalhes no site do Sindicato.

Previ: diretora eleita é impedida de tomar posse

Paula Goto apresentou todos os certificados necessários, mas Previ impediu posse

chapa vitoriosa na eleição da Previ, apoiada pelo Sindicato e empossada na última sexta, 1, teve sinal verde para participar do processo eleitoral, mas sua vitória foi reprovada pelo fundo de pensão de funcionários do Banco do Brasil. Paula Goto, eleita diretora de Planejamento, apresentou todos os certificados para a sua posse. Contudo, a Previ impediu sua posse e cerceou suas funções.

O fundo foi comunicado pelo governo federal que Paula fora habilitada para o exercício do mandato de dirigente, mas não para desempenhar a função de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), que é um dos atributos da Diretoria de Planejamento da Previ. A função é responsável, entre outras coisas, pela área de risco e satisfação dos investimentos da instituição. Cabe ao dirigente reportá-los

a órgãos do governo para que o fundo de previdência preserve sua autossuficiência, visando alocar os seus recursos da melhor forma.

Leia no site do Sindicato a carta divulgada pelo Conselho Deliberativo eleito da Previ.



LGBT

Apesar de o tema da edição da Parada Gay deste ano ser Poder para LGBTI+, nosso voto, nossa voz, a ONG APOGLBT-SP, que organiza o evento, criou dificuldades para a participação do movimento sindical, a ponto de a CUT optar pela não participação na marcha. Segundo a Secretaria de Políticas Sociais da CUT-SP, a associação que organiza a Parada condicionou a participação da central ao pagamento de uma taxa, que foi considerada abusiva pela entidade. A Secretaria vê, ainda, motivações políticas para esse posicionamento.

DEFEND DEMOCRACY IN BRAZIL

De 1 a 3 de junho aconteceu no John Jay College em Nova York o Left Forum, evento que reúne as mais diferentes e compreensivas pautas de esquerda de Política, Economia, Meio Ambiente, Raça e Gênero, Criatividade, entre outras. O Comitê Defend Democracy in Brazil/NY protagonizou durante o evento o debate "Desafios para a esquerda brasileira em tempos de repressão: do golpe de Estado à prisão de Lula".

LULA CANDIDATO

O PT irá realizar o lançamento da pré-candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na próxima sexta-feira (08), em evento na cidade de Contagem, Minas Gerais. Sem a presença do líder, detido na sede da Polícia Federal de Curitiba, o partido tentará gravar um vídeo com mensagem do ex-presidente na prisão.

Em nota, o diretório nacional convidou todos os membros estaduais e municipais do PT, a militância, movimentos sociais, artistas, intelectuais, religiosos e apoiadores do ex-presidente "que lutam contra o golpe e a prisão injusta do ex-presidente Lula", para participarem.

Financeiras

Financiários iniciam negociação com a Fenacrefi

Comando de Negociação dos Financiários da Contraf-CUT se reuniu com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito de Financiamento e Investimento (Fenacrefi) no último dia 30, para discutir a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Financiários e a manutenção dos direitos.

Cada equipe, masculinPara Eric Nilson, secretário-geral da Federação dos Bancários da CUT São Paulo (FETEC-CUT/SP), é importante que a questão seja definida antes do término da vigência da atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). "Precisamos garantir que a cláusula da Ultratividade seja mantida, para que os trabalhadores tenham seus direitos protegidos caso a negociação se estenda para depois da data-base, que é 1º de junho", explicou.

No dia 12 de junho será realizada a segunda rodada de negociações entre o Comando dos Financiários e a Fenacrefi. A bancada patronal ficou de dar a resposta sobre a reivindicação de manutenção dos direitos da categoria até que seja fechado um novo acordo (Ultratividade), além dos outros pontos debatidos na reunião.

A Fenacrefi enviará uma



proposta oficial sobre regulamentação de trabalho no final de semana na categoria e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além de alterações na jornada de trabalho e nos cargos de confiança. A proposta de alteração da jornada de trabalho, na Convenção

Coletiva dos Financiários, também foi discutida.

Sobre a regulamentação dos trabalhadores da categoria, a Fenacrefi propôs a alteração do acordo, para que seja permitido que os trabalhadores da categoria trabalhem aos finais de semana.

Esportes

Estão abertas as inscrições para o Campeonato de Futebol Society Masculino e Feminino 2018

As inscrições podem ser feitas pelo site para equipes masculina e feminina até dia 30 de junho

Sindicato dos Bancários do ABC abriu as inscrições para o Campeonato de Futebol Society 2018.

Cada equipe, masculina ou feminina, poderá inscrever 13 atletas, sendo no mínimo 10 bancários sindicalizados e três não bancários – dois de linha e um goleiro (obrigatório). O valor da taxa de inscrição será de R\$ 200,00 por equipe formada só por bancários sindicalizados.

No caso de equipes com não bancários será cobrado, além dos R\$ 200,00, mais R\$ 100,00 por atleta não bancário.

Se você não tiver equipe formada e quiser participar do campeonato, mande seu nome, a posição em que joga e o seu contato, que ajudaremos a montar equipes.

As inscrições devem ser feitas através do site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br



Mais informações pelo e-mail: esporte.cultura@

bancariosabc.org.br ou pelo fone 4993-8299



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)